

The background of the cover is a detailed botanical illustration in a light green and brown color palette. It features various elements: a whole fruit at the top left, a single fruit at the top right, a cross-section of a fruit showing its interior at the middle left, and several large, detailed leaves with prominent veins and stippled shading throughout the lower half. The text is overlaid on this illustration.

UM GUIA PARA O
PLANTIO E CULTIVO DE

50 ESPÉCIES
FRUTÍFERAS

DA MATA
ATLÂNTICA



**POMARES
DA MATA
ATLÂNTICA**



Programa Arboretum



**POMARES
DA MATA
ATLÂNTICA**

UM GUIA PARA O PLANTIO E
CULTIVO DE
**50 ESPÉCIES FRUTÍFERAS DA
MATA ATLÂNTICA**

UM GUIA PARA O PLANTIO E
CULTIVO DE
**50 ESPÉCIES FRUTÍFERAS DA
MATA ATLÂNTICA**

Ficha catalográfica



POMARES DA MATA ATLÂNTICA

A Mata Atlântica é um bioma rico em espécies frutíferas que não foram assimiladas pela nossa cultura predominante e por isso muitas ficaram esquecidas. Resgatar e fomentar a utilização e a riqueza dessas espécies nativas da Mata Atlântica proporciona benefícios ecológicos traduzidos nos cultivos e plantios dessas espécies tanto para preservação como para uso.

O projeto Pomares da Mata Atlântica é uma parceria do PROGRAMA ARBORETUM (executor) com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (financiador) que quer fazer conhecidas e cultivadas as espécies nativas frutíferas da Mata Atlântica e assim plantadas e conservadas pela sua utilização.

Geralmente temos nos nossos pomares ou quintais apenas frutas exóticas (mangueiras, jaqueiras, laranjeiras, limoeiros...). Quem nunca experimentou uma castanha-de-sapucaia, provou o fruto do mucujê ou o fruto do paraju não sabe o que está perdendo!

Vamos resgatar e difundir a riqueza da nossa floresta atlântica!

Vamos plantar Pomares da Mata Atlântica!?

ORIENTAÇÕES PARA O PLANTIO E CULTIVO DO POMAR

O DESENHO DO POMAR

Orientamos que o pomar seja plantado em uma área próxima à residência para maior contato e acompanhamento do desenvolvimento das plantas. A distância mínima recomendada entre as mudas é de aproximadamente 5 metros para garantir o seu perfeito crescimento. Algumas mudas devem ser plantadas a pleno sol e outras à sombra. Algumas espécies serão mais exigentes quanto à irrigação e à adubação do que outras conforme pode ser visto adiante.

O BERÇO

O berço deve ter aproximadamente 40 cm de diâmetro por 40 cm de profundidade. No momento da abertura recomenda-se separar a terra superficial da terra mais profunda.

A ADUBAÇÃO NO PLANTIO

São inúmeras as possibilidades de adubação no plantio. Segue uma sugestão: espalhe 100 gramas de calcário dolomítico por todo o berço retornando a terra mais profunda para o mesmo; misture 100 gramas de supersimples e de 3 a 5 litros de esterco bovino bem curtido à terra superficial.



O PLANTIO

Para manter a umidade no berço por mais tempo pode ser utilizado 4 a 5 gramas de hidrogel preparado em 2 litros de água, mexendo por cerca de 10 minutos até que fique com aspecto levemente gelatinoso. Retorne parte da terra para o berço e retire a muda da embalagem colocando no centro do berço. Retorne a terra superficial adubada e o hidrogel, envolvendo a muda. Observe que o caule não deve ficar enterrado ou as raízes aparentes. Com as pontas dos dedos pressione a terra no entorno da muda para que ela fique firme no solo e seja retirado o excesso de ar do fundo do berço. O ideal é que o nível do plantio fique ligeiramente mais baixo (2 a 5 cm) que o terreno, favorecendo o acúmulo de água. Após o plantio irrigar com 2 a 5 litros de água.

MANUTENÇÃO

No primeiro mês após o plantio a muda plantada com hidrogel deve ser irrigada 1 vez por semana, enquanto a muda plantada sem hidrogel recomendamos a irrigação de 2 a 3 vezes na semana. As irrigações podem ser mais espaçadas na medida que a muda for se desenvolvendo.

Na adubação de manutenção poderá ser utilizado, a cada 4 meses, com o solo úmido, 50 gramas por planta de NPK 20 - 05 - 20. O NPK deve ser espalhado no solo, em volta da planta, sem encostar no caule.

Fique atento ao crescimento do mato no entorno das mudas e ao ataque de formigas, principalmente nos primeiros meses após o plantio, realizando os controles sempre que necessários.





Abiu

Pouteria caimito

Árvore de copa densa, verde escura, de formato arredondado ou piramidal. Atinge em torno de 10 metros de altura em áreas abertas.

Deve ser plantada em pleno sol ou meia sombra. Prefere solos com boa drenagem e argilosos. Espécie medianamente exigente quanto às condições de solo e umidade.

Frutifica entre os meses de maio e junho. O fruto tem formato ovoide ou arredondado, de cor amarela quando maduro. A polpa, de tom claro, tem sabor doce e envolve de uma a duas sementes. Fruto muito saboroso, ótimo para consumo in natura.



Abiu-açu

Pouteria sp

Árvore que no interior da floresta alcança entre 30 e 40 metros de altura. Em áreas abertas atinge em torno de 10 a 15 metros. Possui crescimento moderado. Copa globosa com sombreamento mediano.

Deve ser plantada em meia sombra, prefere ambiente de solo argiloso com alta quantidade de matéria orgânica.

Frutifica em fevereiro e setembro. Os frutos são globosos, entre 6 e 9 cm de diâmetro, de cor amarela. Fruto delicioso, com sabor adocicado.



Abiu-negro

Pouteria sp

Árvore que pode atingir aproximadamente 40 metros de altura quando se desenvolve no interior da floresta. Em áreas abertas alcança em torno de 10 a 15 metros de altura. Possui crescimento moderado a rápido. Forma uma copa com formato piramidal ou globoso e medianamente densa. Espécie recentemente descoberta, ainda não descrita pela ciência.

Deve ser plantada em meia sombra ou pleno sol, com frequentes irrigações. Prefere ambiente de solo argiloso com alta quantidade de matéria orgânica e manutenção da umidade.

Frutifica entre março e junho, o fruto é globoso, negro-arroxeadado, com 4 a 5 cm de diâmetro e cabinho persistente que lhe confere um charme. Polpa abundante, clara e doce. Fruto muito saboroso.



Ameixa-selvagem

Quiina sp

Árvore de aproximadamente 15 metros de altura. Apresenta crescimento moderado.

Deve ser plantada na sombra ou meia sombra, exigente quanto às condições de solo e umidade.

Frutifica no mês de julho. Os frutos quando maduros apresentam coloração marrom. Polpa densa e amarelada com sabor forte e diferenciado.



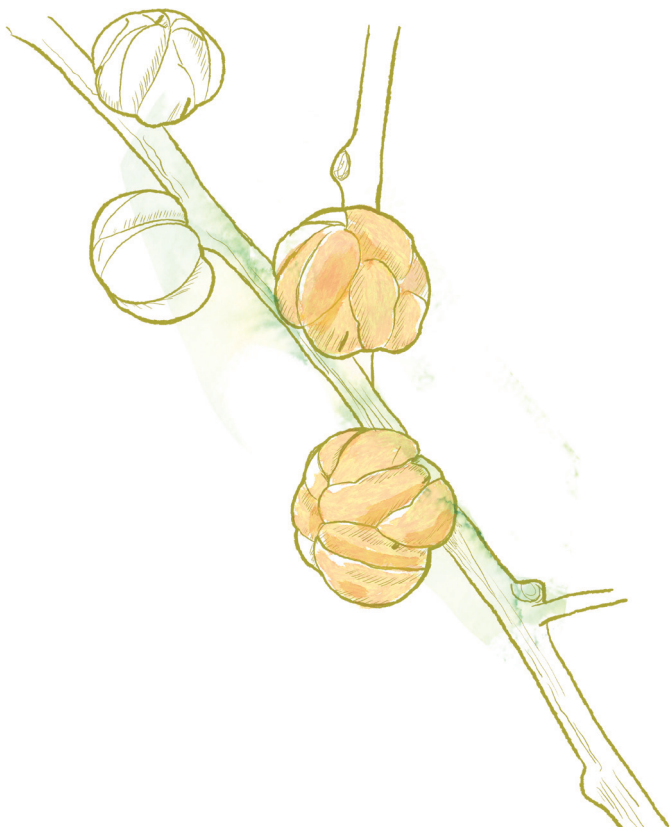
Amescla

Protium heptaphyllum

Árvore cuja altura pode variar de 4 a 7 metros quando cultivada em áreas abertas. Copa globosa, aberta, com sombreamento mediano. Produz resina aromática muito utilizada na cosmética e na medicina.

Deve ser plantada em pleno sol ou meia sombra. Adapta-se muito bem a diferentes condições de solo e umidade.

Frutifica entre janeiro e março. Os frutos apresentam polpa branca e sabor muito particular, suave e refrescante.



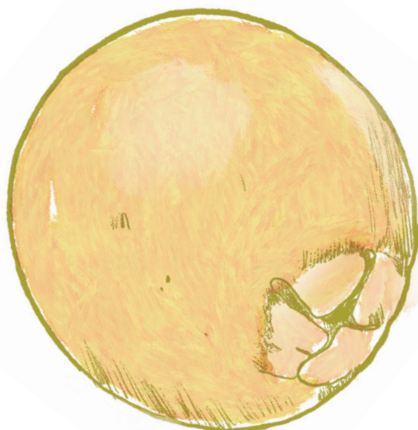
Amora-da-mata

Helicostylis tomentosa

Árvore com altura entre 10 e 25 m, apresenta látex amarelo abundante e caule com casca rugosa.

Deve ser plantada preferencialmente na meia sombra. Prefere terrenos argilosos.

Frutifica entre março e julho. Frutos arredondados, irregulares, de cor amarela quando maduros. Polpa carnosa suculenta e adocicada.



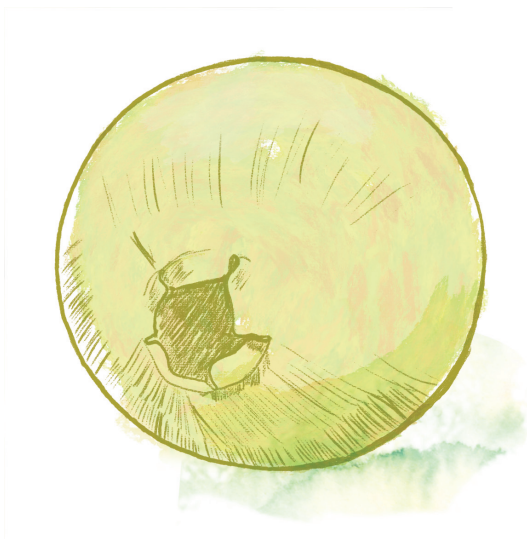
Araça-boi

Psidium sp

Árvore que alcança, em média, 7 metros de altura. Copa densa e uniforme, parcialmente globosa. Planta de crescimento moderado.

Deve ser plantada em pleno sol. Se adapta a diferentes condições de solo.

Frutifica no mês de junho, possui massa de cor branca que envolve suas pequenas sementes, passa da cor verde para o amarelo quando está maduro, de sabor adocicado, lembra o sabor de goiaba, indicado para comer in natura, gelado ou despulpado para utilização em sucos.



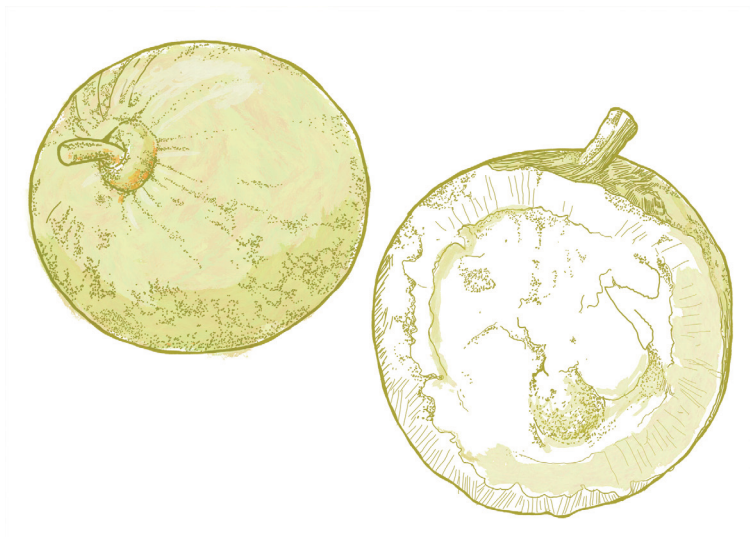
Araça-açu

Psidium bahianum

Árvore de porte médio, em torno de 5 a 7 metros de altura. Copa relativamente rala que proporciona pouco sombreamento.

Deve ser plantada em pleno sol. Se adapta a diferentes tipos de solo.

Frutifica entre fevereiro e março. Os frutos são globosos de cor amarela quando maduros, com polpa na cor branca. Levemente adocicado, lembra muito o sabor de goiaba, ótimo para o consumo in natura.



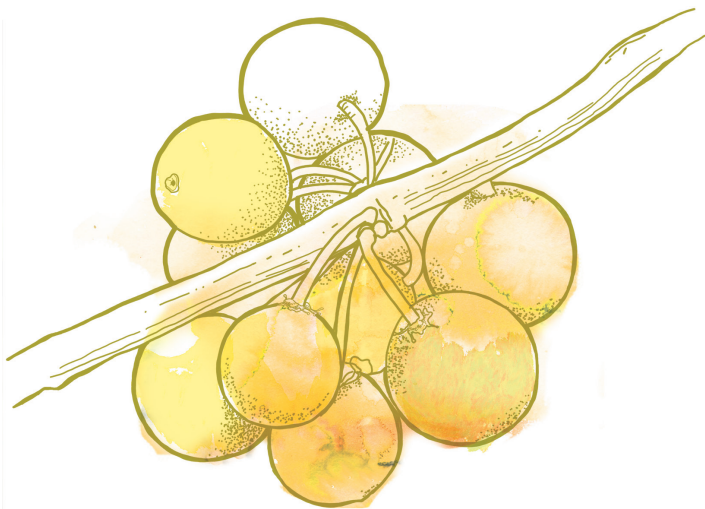
Araticum-da-praia

Annona salzmannii

Árvore de médio porte, copa estreita e rala, altura varia de 3 a 10 m.

Deve ser plantada em áreas com maior umidade e meia sombra.

Frutifica no mês de agosto. Fruto saboroso com polpa branca, adocicada, ligeiramente ácido, muito aromático. O fruto em forma de coração contém várias sementes.



Bacupari

Garcinia brasiliensis

Árvore de belo efeito ornamental. Plantada a pleno sol pode apresentar entre 2 e 4 metros de altura, mas no interior das matas alcança até 20 metros de altura.

Se adapta facilmente aos mais variados tipos de solo, desde o arenoso ao argiloso. Deve ser plantada em áreas com boa drenagem e pleno sol.

Frutifica entre os meses de dezembro e fevereiro. O fruto tem sabor adocicado e refrescante, próprio para consumo in natura ou para utilização em sucos.



Cabacinha

Macrothumia kuhlmannii

Árvore de médio porte, crescimento lento a moderado.

Deve ser plantada na sombra ou meia sombra. Exigente quanto à qualidade do solo.

Frutifica no mês de janeiro. Fruto globoso, amarelo quando maduro, possui casca espessa e dura. Polpa de aspecto similar aos cítricos, menos suculenta e levemente ácida.



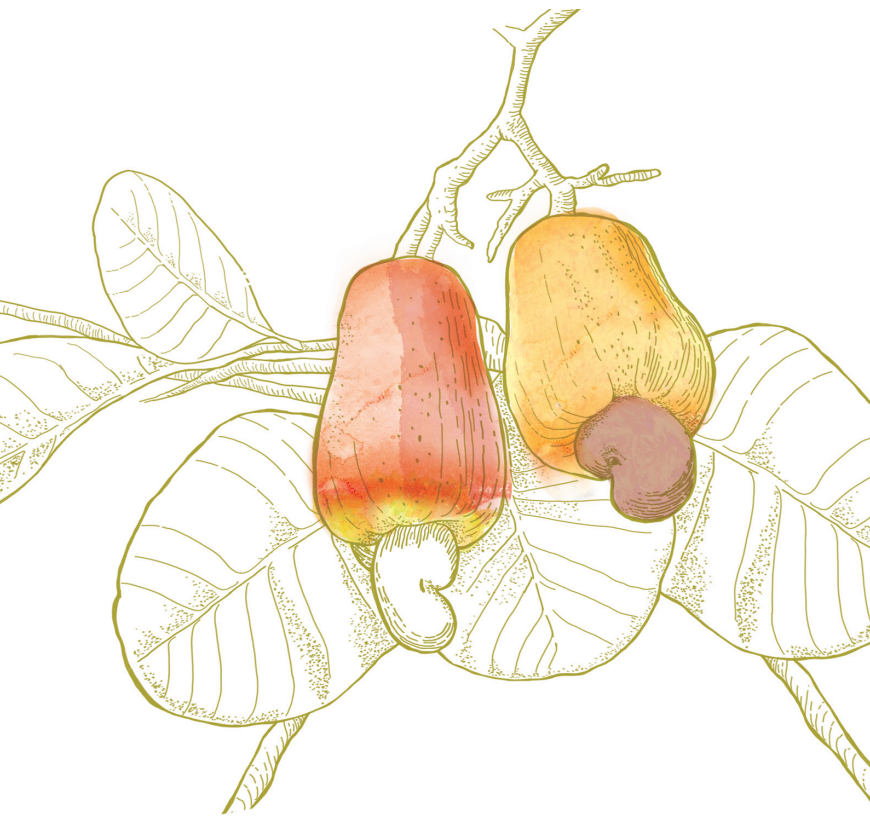
Cajazinho

Spondias mombin

Árvore que atinge aproximadamente 10 metros de altura quando plantada em áreas abertas. Copa ampla com sombreamento ralo a mediano. Crescimento rápido.

Deve ser plantada a pleno sol. Adapta-se bem a diferentes tipos de solo.

Frutifica entre fevereiro e abril. Os frutos tem polpa amarela, agri-doce, consumidos in natura ou na forma de sucos e sorvetes.



Caju

Anacardium occidentale

Árvore com copa ampla, alcança em torno de 5 metros de altura em áreas abertas. Flores pequenas, melíferas.

Apresenta melhor desenvolvimento quando plantada em pleno sol. Apresenta preferência por solos arenosos e ricos em matéria orgânica.

Frutifica entre novembro e fevereiro. O fruto conhecemos como castanha. O pseudofruto tem sabor adocicado pouco ácido e tânico. Ambos, fruto e pseudofruto, muito apreciados.



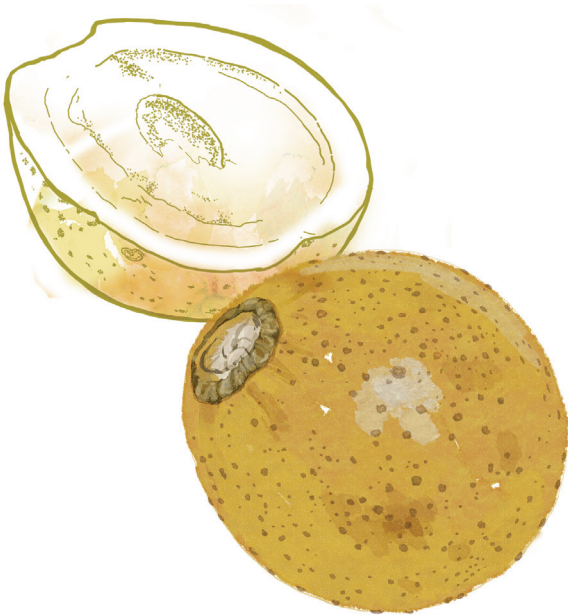
Cambucá

Plinia edulis

Árvore que alcança em torno de 20 metros de altura dentro da floresta nativa. Apresenta copa globosa e densa. Em áreas abertas atinge em torno de 5 metros. Possui crescimento lento, prefere ambientes com água em abundância. Árvore linda para ornamentação

Pode ser plantada a pleno sol em terrenos tanto argilosos como arenosos. Exigente com relação a água.

Frutifica entre os meses de outubro e dezembro. Os frutos são globosos e amarelos quando maduros. Polpa alaranjada, saborosa, agridoce, ideal para consumo in natura.



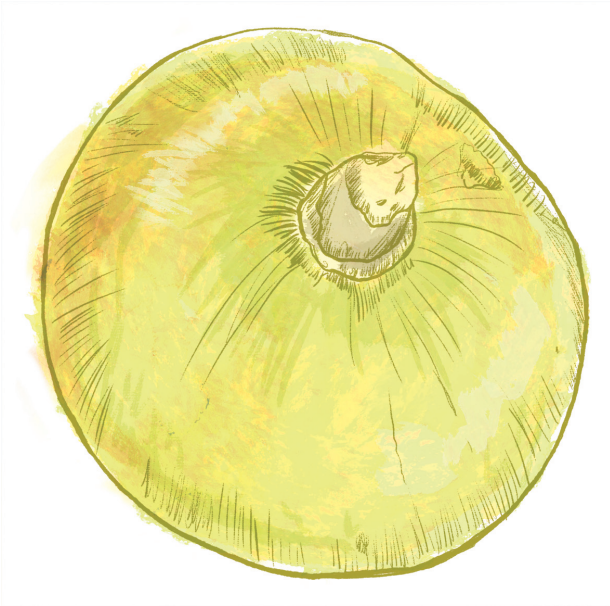
Cupã

Pouteria butyrocarpa

Árvore de grande porte, alcança entre 8 e 15 metros em áreas abertas. Copa globosa e densa. Crescimento lento.

Deve ser plantada na meia sombra ou na sombra. Não tolera pleno sol. É exigente com relação aos cuidados na adubação e irrigação nos primeiros anos de plantio.

Frutifica entre julho e setembro. Os frutos são arredondados com casca amarela com pontos escuros e polpa cremosa com textura de manteiga. Muito apreciada pelos mais antigos da região da Hileia Baiana. Pode ser consumida in natura ou em sucos que pela consistência cremosa da polpa ficam similares a vitaminas feitas com leite.



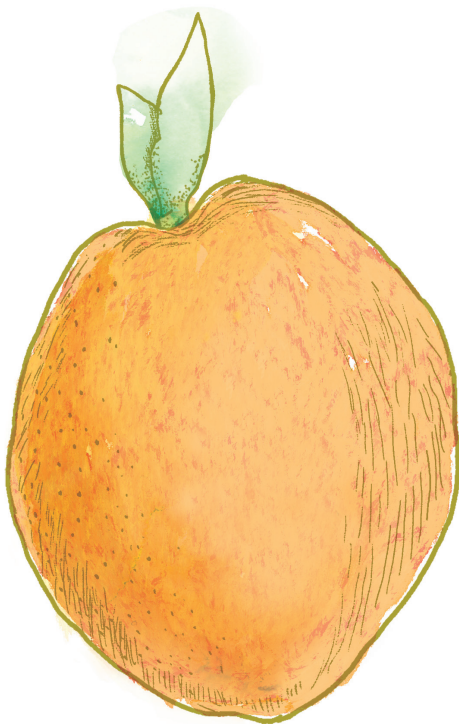
Currupixá

Micropholis crassipedicellata

Árvore de grande porte que pode alcançar aproximadamente 35 metros de altura no interior da floresta.

Deve ser plantada preferencialmente na meia sombra. Exigente quanto ao solo, prefere áreas mais frescas que guardem a umidade.

Frutifica entre os meses de setembro e novembro. Os frutos são arredondados e amarelos quando maduros com presença de látex na casca.



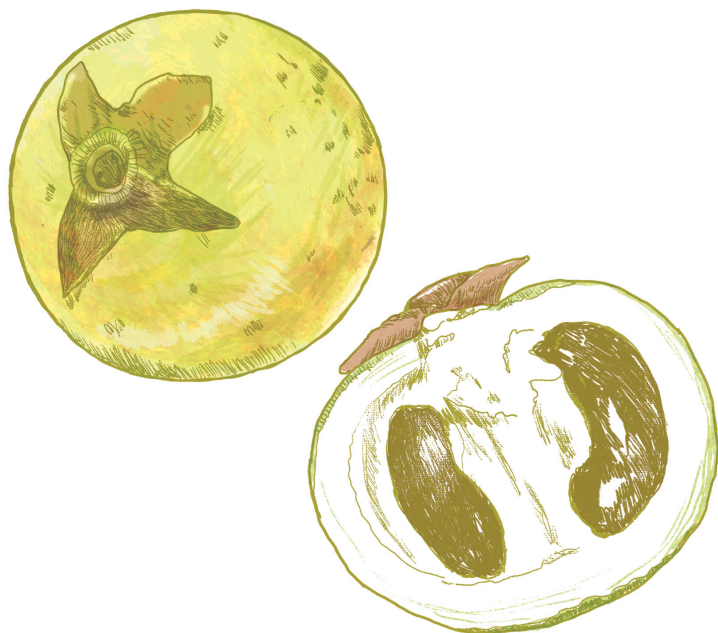
Eugenia-laranja

Eugenia dichroma

Árvore ou arbusto de pequeno porte, alcança em média de 2 a 5 m altura quando cultivada em áreas abertas.

Adaptada a solos com baixa fertilidade, arenosos. Pode ser plantada em pleno sol.

Frutifica entre janeiro e março. Fruto laranja, levemente adocicado, com polpa abundante, pode ser consumido in natura ou na forma de sucos ou doces.



Faieira

Diospyros lasiocalyx

Árvore de médio porte. Alcança em torno de 20 metros de altura. Apresenta caule com coloração escura, cinzento com casca grossa e pouco fissurada.

Deve ser plantada em áreas bem drenadas a pleno sol ou meia-sombra.

Frutifica entre agosto e outubro. Os frutos apresentam sabor delicado, porém pouca polpa. Podem ser consumidos in natura.



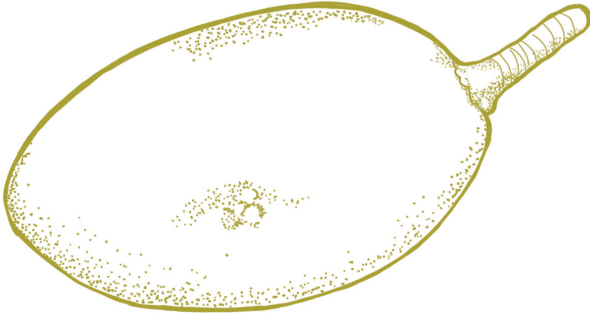
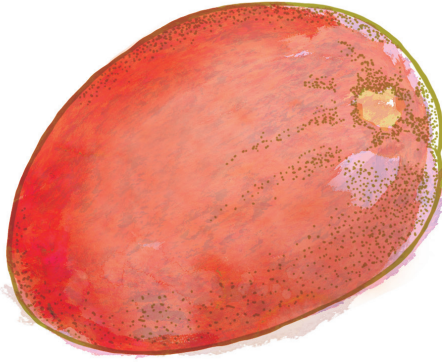
Goiti

Moquilea salzmannii

Árvore de grande porte, alcança em torno de 30 metros de altura no interior da floresta e em torno de 15 metros em áreas abertas. Planta de crescimento lento.

Pode ser plantada a meia sombra ou pleno sol em terrenos preferencialmente argilosos e ricos em matéria orgânica.

Frutifica em julho e dezembro. Frutos grandes chegando até 10 centímetros, de formato elíptico e de cor verde. A semente é envolvida por uma massa amarela e areenta, de sabor doce, que pode ser consumida in natura ou na forma de farinha (seca e pilada).

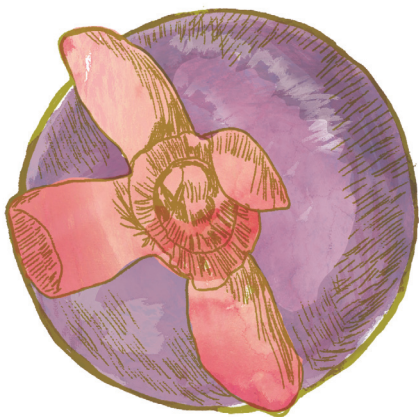


Goiti mirim

Exellodendron gracile

Árvore rara e ameaçada de extinção. Apresenta médio porte, variando de 8 a 16 metros de altura. Folhagem na cor verde-escura, brilhante e lisa em ambos lados. Aspecto bastante ornamental.

Frutifica em novembro. Os frutos são pequenos, vináceos, possuem massa carnosa de sabor agridoce e adstringente.



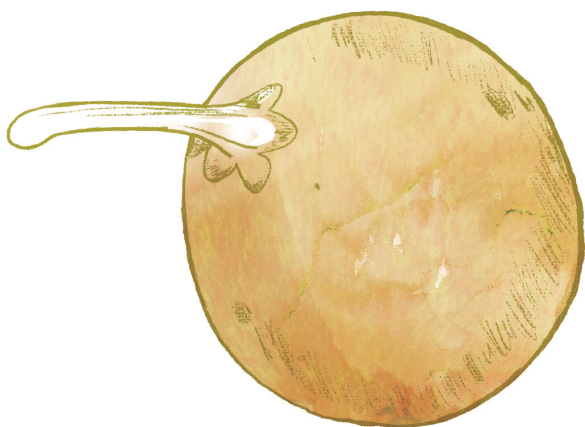
Grumixama

Eugenia brasiliensis

Árvore que pode chegar a 16 metros quando encontrada na mata, tronco cilíndrico, com casca verde-acinzentada, que se solta formando pequenas rachaduras.

Planta de crescimento rápido. Aprecia solos com boa fertilidade natural e rápida drenagem. Deve ser plantada preferencialmente em área que receba pleno sol.

Frutifica entre outubro e dezembro. Os frutos podem ser consumidos in natura ou utilizados na produção de sucos ou doces.



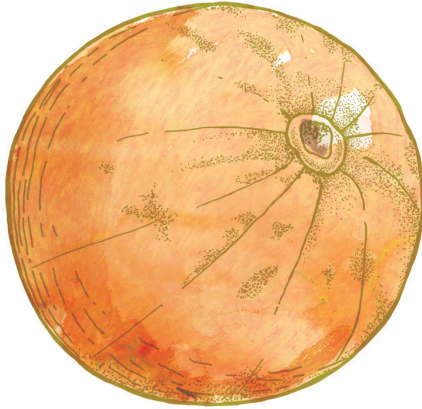
Guajará

Sarcaulus brasiliensis

Árvore que pode alcançar 25 metros de altura em meio à mata, com presença de látex branco e crescimento moderado. Árvore linda, ideal para paisagismo.

Pode ser plantada a pleno sol. Apresenta preferência por solos parcialmente argilosos e que mantenham a umidade.

Frutifica nos meses de agosto e setembro. Os frutos são globosos e amarelos quando maduros. Polpa cremosa na cor creme. Uma única semente por fruto.



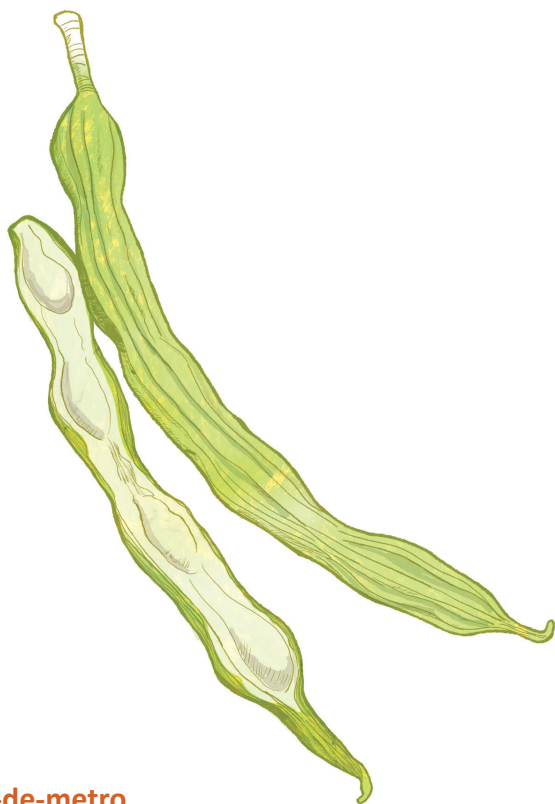
Guaraticaba

Plinia renatiana

Árvore de porte pequeno a médio que alcança em torno de 7 metros de altura. O tronco apresenta casca esfoliante como a de uma goiabeira.

Pode ser plantada em áreas bem drenadas e a pleno sol.

Frutifica entre fevereiro e abril. Os frutos apresentam tamanho um pouco maior que as jabuticabas com coloração laranja quando maduros. Frutos com polpa abundante e adocicada.



Ingá-de-metro

Inga edulis

Árvore que alcança em média 7 metros de altura em áreas abertas e uma copa bastante ampla com sombreamento mediano. Floração atrativa para beija-flores. Apresenta crescimento rápido.

Pode ser plantada em solos tanto predominantemente arenosos como argilosos e a pleno sol.

Frutifica mais de uma vez ao ano. Os frutos apresentam uma polpa branca aveludada levemente adocicada que envolve as sementes. É consumido in natura.



Ingá

Inga laurina

Árvore com copa ampla e altura que varia entre 5 e 10 metros em áreas abertas. Atrai beija flores. Crescimento rápido.

Deve ser plantada a pleno sol e se desenvolve bem tanto em solo arenoso quanto argiloso.

Frutifica entre maio e agosto. O fruto apresenta sementes envoltas em polpa branca com textura particular e sabor levemente doce e refrescante para consumo in natura.



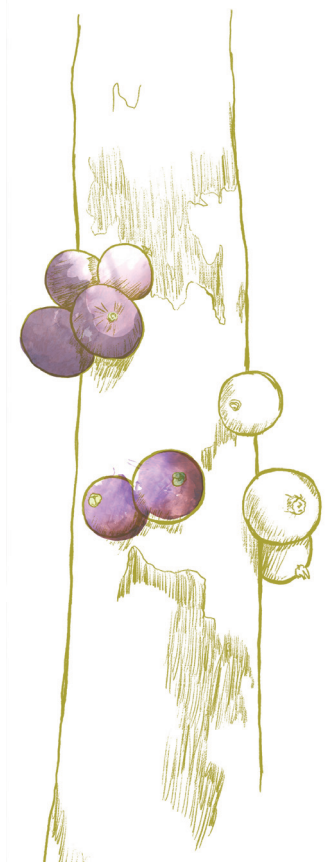
Jaboticaba

Plinia peruviana

Árvore de médio porte e crescimento lento. Copa oval ou globosa, com folhagem miúda, caule descamante e frutificação ao longo do caule de aspecto muito ornamental.

Aprecia solo argiloso com alta concentração de matéria orgânica, pode ser plantada em pleno sol.

Frutifica entre fevereiro e março. Os frutos são globosos e negros quando maduros, com polpa branca adocicada, ideal para consumo in natura. Pode ser despulpado e utilizado na confecção de sucos e licores.



Jaboticaba-verde

Plinia phitrantha

Árvore nativa que pode alcançar média de 12 metros de altura na mata, copa globosa e porte pequeno a mediano em áreas abertas.

Possui desenvolvimento lento, deve ser plantada em pleno sol. Exigente quanto às condições do solo para um bom desenvolvimento e frutificação.

Frutifica em fevereiro e em junho, Fruto globoso, coloração entre o verde e o vináceo quando maduro. Polpa doce, 1 a 2 sementes por fruto. Ideal para ser consumido in natura e utilizado na fabricação de licores.



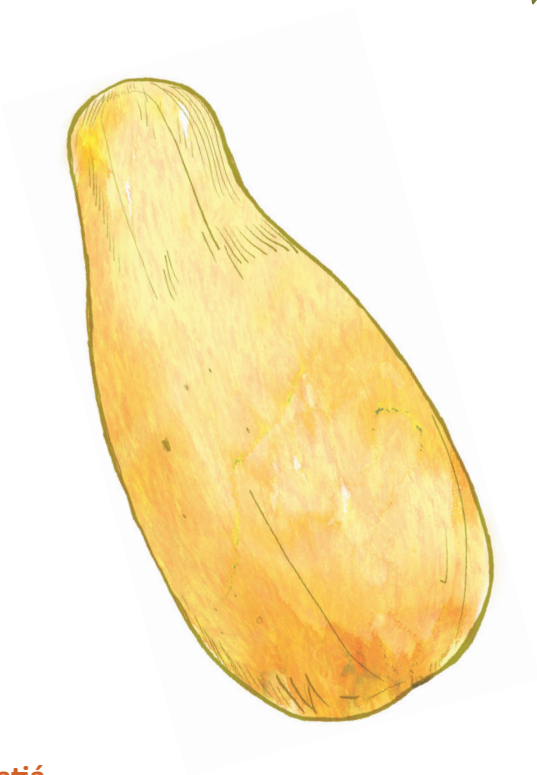
Jacaratiá de quina

Jacaratia heptaphylla

Árvore de médio porte, na floresta pode atingir cerca de 20 metros de altura. Apresenta crescimento moderado alcançando em torno de 8 metros de altura.

Pode ser plantada em sol pleno ou meia sombra. Prefere solos argilosos.

Frutifica entre os meses de abril e maio. O fruto tem 5 quinas, quando maduro fica de cor amarelo intenso, com sabor levemente adocicado.



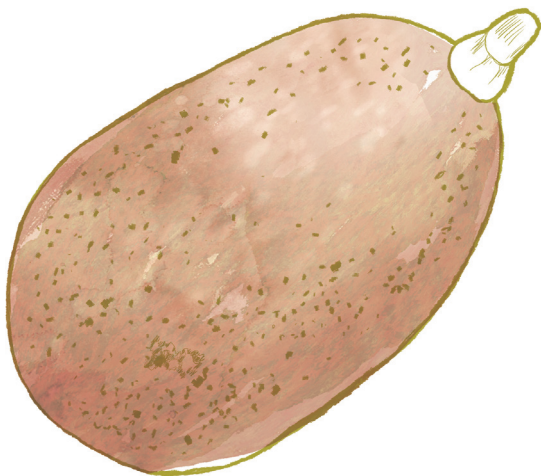
Jacaratiá

Jacaratia spinosa

Árvore de médio porte, podendo atingir 20 metros na floresta, e em torno de 8 metros em áreas abertas. Tem crescimento rápido, podendo atingir 2 metros após um ano de plantio.

Pode ser plantada em pleno sol ou meia sombra.

Frutifica entre os meses de fevereiro e março. Os frutos quando maduros apresentam coloração amarelo-alaranjado, com polpa cremosa e levemente adocicada, similar ao mamão.



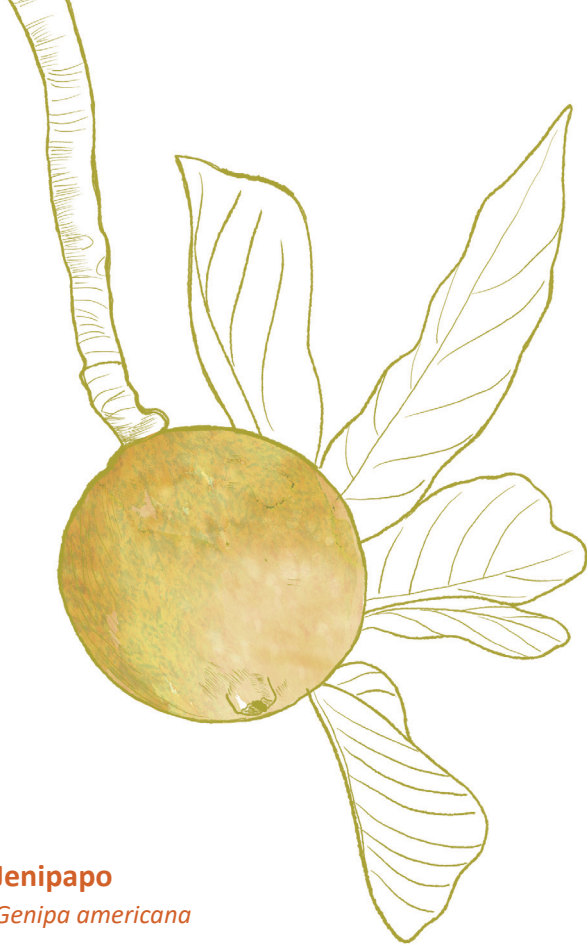
Jatobá

Hymenaea oblongifolia

Árvore que pode atingir até 40 m de altura dentro da floresta. Em áreas abertas tem lento crescimento e alcança 15 a 20 metros, com copa aberta e sombra mediana. A entrecasca e a seiva da planta são utilizadas na medicina popular para auxiliar na recuperação de doenças infecciosas e fortalecimento do organismo em geral.

Prefere solos argilosos e pode ser plantada a meia sombra ou pleno sol.

Frutifica entre novembro e janeiro. O fruto contém polpa comestível, farinácea, adocicada e nutritiva.



Jenipapo

Genipa americana

Árvore de médio porte, copa estreita, pode chegar a 15 metros de altura se plantada em áreas abertas, as folhas são simples de cor verde brilhante. Tem crescimento moderado a rápido.

Prefere baixadas e solos com maior umidade. Pode ser plantada a pleno sol.

Frutifica entre os meses de novembro e janeiro, os frutos são consumidos em sucos ou utilizados na fabricação de licores.



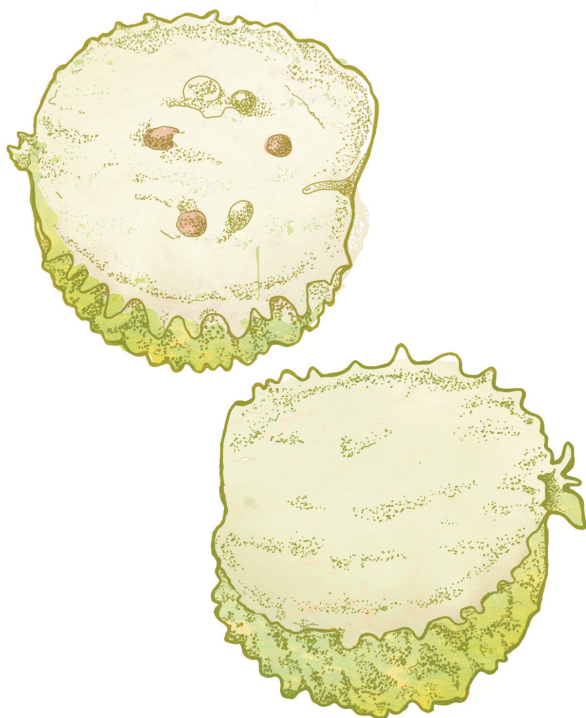
Jenipapo-do-seco

Genipa infundibuliformis

Árvore de médio porte, copa globosa, pode chegar a 15 metros de altura se plantada em áreas abertas. Apresenta crescimento moderado.

Pode ser plantada a pleno sol. Prefere áreas bem drenadas de encostas e solos mais argilosos.

Frutifica em julho. Os frutos são consumidos em sucos. Apresentam sabor singular e mais suave que o jenipapo comum.



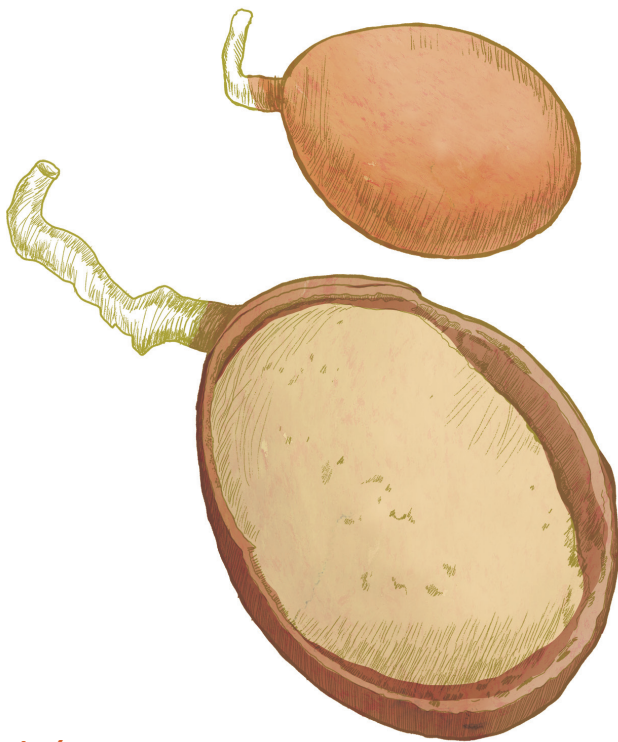
Jenipapo-limão

Melanopsidium nigrum

Árvore frutífera rara, mas de fácil cultivo, de pequeno porte, variando quando adulta de 2 a 5 metros de altura, começa a produzir com 2 anos depois do plantio. Tem crescimento rápido.

Pode ser plantada a pleno sol ou em área sombreada.

Frutifica duas vezes ao ano, de janeiro a março e no período de agosto a outubro. O fruto é globoso, marrom claro quando maduro. Polpa cremosa com sabor levemente ácido.



Jitaí

Dialium guianense

Árvore de médio a grande porte, pode chegar a pouco mais de 30 metros de altura.

Possui desenvolvimento lento. Deve ser plantada a pleno sol ou meia sombra, em áreas bem drenadas, prefere solo rico em matéria orgânica e argiloso.

Frutifica entre fevereiro e outubro. Os frutos são pequenos, com casca marrom e polpa branca levemente farinácea de sabor agridoce.



Juçara

Euterpe edulis

Palmeira que pode chegar a 12 metros de altura. Apresenta estipe solitário ou variedade cespitosa (esta característica da Hileia baiana). Ambas formas bastante ornamentais.

Deve ser plantada em áreas sombreadas e preferencialmente úmidas.

Os frutos apresentam polpa roxa, meio oleosa e açucarada, muito similar ao Açaí. A polpa é apreciada para consumo in natura ou utilizada em doces.



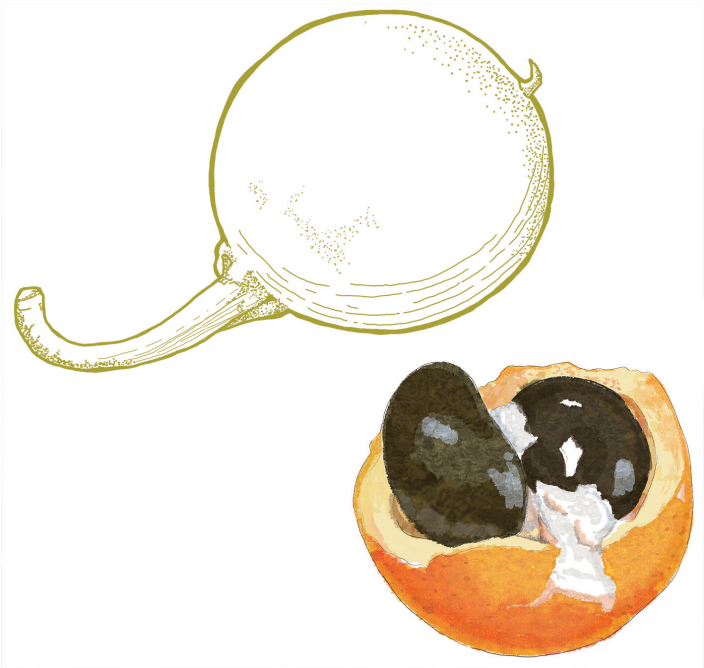
Mangaba

Hancornia speciosa

Árvore de porte pequeno a médio, pode variar de 2 a 5 metros de altura. Possui copa bem ramificada/ampla. Planta bem resistente.

Deve ser plantada em pleno sol, prefere solos mais arenosos.

Os frutos possuem formato e cores variados, normalmente, elipsoidais ou arredondados, amarelados ou esverdeados, com pigmentação vermelha ou sem pigmentação. Sabor bem característico, agridoce. Apreciado em sucos e sorvetes.



Massaranduba

Manilkara subsericea

Árvore que pode atingir altura aproximadamente 25 metros de altura, ocorre naturalmente em restingas ou muçungas.

Pode ser plantada a pleno sol em solos mais arenosos com boa drenagem.

Frutos com látex, globosos, alaranjados quando maduros, de 2 a 3 cm de diâmetro, polpa abundante e doce.



Murici

Byrsonima crassifolia

Árvore de médio porte, alcança aproximadamente 8 metros de altura em áreas abertas, floração amarela. Polinizada por abelhas do Grupo Centridini (coletoras de óleos florais).

Deve ser plantada a pleno sol, em áreas bem drenadas. É indiferente ao tipo de solo.

Frutifica entre junho e julho. Os frutos podem ser consumidos in natura ou utilizados na fabricação de geleias e sorvetes.



Mucujê

Couma rigida

Árvore de crescimento rápido. Apresenta porte médio, variando de 10 a 18 metros de altura. Ocorre naturalmente em áreas de muçunungas (solos predominantemente arenosos). Foi cortada à exaustão entre as décadas de 50 e 60 para extração do látex exportado para a indústria norte americana de goma de mascar.

Deve ser plantada preferencialmente em terrenos arenosos e a pleno sol.

O fruto apresenta sabor delicioso e foi considerado no sec. XVIII um dos mais saborosos frutos do Brasil. O látex é doce, comestível e substitui o leite de vaca.



Mucuri

Pouteria procera

Árvore de grande porte que pode alcançar em torno de 30 metros de altura dentro da floresta. Em áreas abertas alcança em torno de 10 a 15 metros. Apresenta copa globosa e densa

Pode ser plantada a pleno sol ou meia sombra. Planta mais exigente com relação às condições de solo e umidade.

Frutifica no mês de outubro. Frutos globosos de cor amarela quando estão maduros, com polpa de cor creme esbranquiçada, com presença de látex na casca. Variando de uma a duas sementes por fruto. Sabor levemente adocicado.



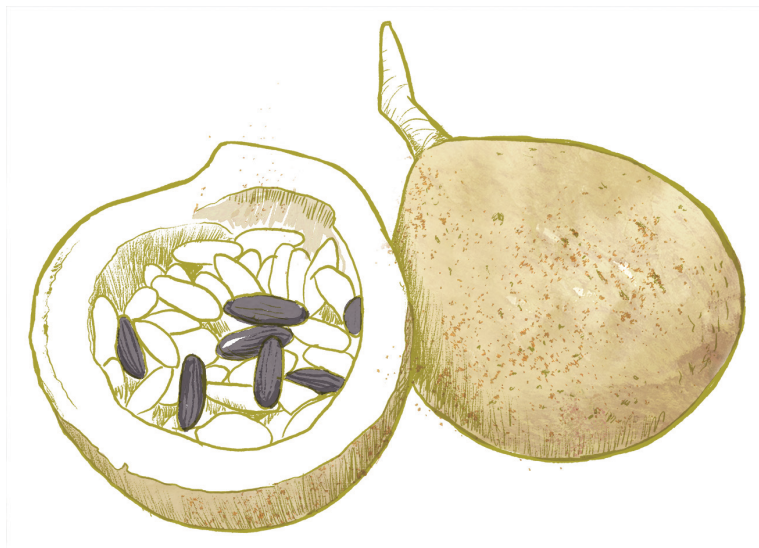
Paraju

Manilkara sp

Árvore que pode chegar a 40 metros de altura no interior da floresta. Possui crescimento moderado. Espécie mais conhecida pela excelente madeira.

Pode ser plantada a meia sombra ou pleno sol em áreas com boa drenagem. Medianamente exigente quanto ao solo e manutenção da umidade.

Frutifica entre os meses de janeiro e fevereiro, o fruto é arredondado (3 a 5 cm de diâmetro) alaranjado quando maduro. Apresenta látex, polpa abundante, saborosa e muito doce.



Pequiá

Macoubea guianensis

Árvore que chega 30 metros de altura no interior da floresta. Os frutos são muito procurados por macacos.

Deve ser planta na sombra ou meia sombra. Exigente quanto à qualidade do solo e umidade, preferindo áreas mais frescas e úmidas.

O fruto é parcialmente globoso com casca espessa. A polpa apresenta-se líquida na consistência do mel.



Pitanga-úna
Eugenia sulcata

Árvore ou arbusto de pequeno porte. Bastante ornamental. Os ramos jovens apresentam cor avermelhada.

Se desenvolve bem em variados tipos de solo. Pode ser plantada a pleno sol.

Frutifica entre os meses de setembro e novembro. Os frutos tem sabor adocicado e levemente ácido. Consumidos in natura ou em sucos.



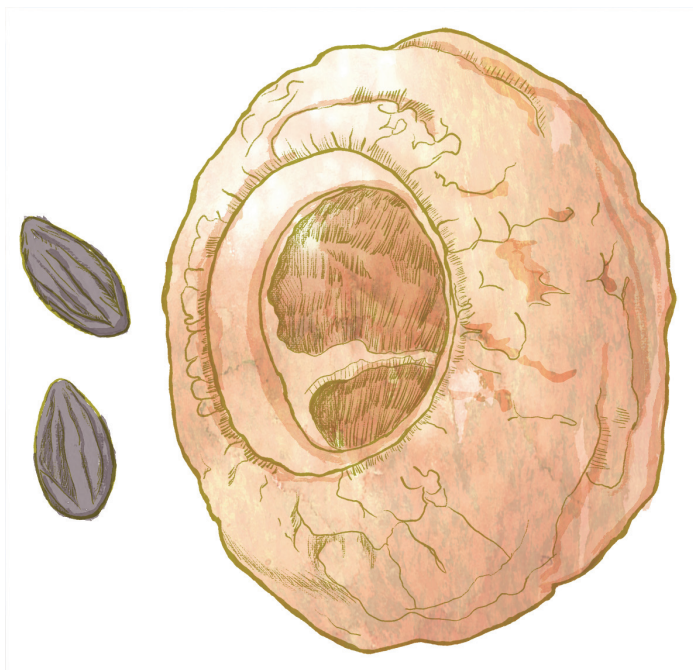
Pitanga

Eugenia uniflora

A pitangueira pode se apresentar como arbusto ou árvore de porte médio, cresce de 3 a 12 metros a depender da localidade e da fertilidade do solo. Crescimento rápido.

Deve ser plantada a pleno sol, prefere terrenos predominantemente arenosos.

Frutifica entre os meses de setembro e novembro. Os frutos vermelhos quando maduros, têm sabor cítrico e levemente adocicado, podem ser consumidos in natura ou em sucos.



Sapucaia-mirim

Lecythis lanceolata

Árvore de médio a grande porte que alcança em áreas abertas em torno de 10 a 15 metros de altura.

Pode ser plantada a meia-sombra ou pleno sol. Exigente quanto à qualidade do solo.

Frutifica entre os meses de outubro e novembro. A castanha pode ser consumida in natura ou torrada.



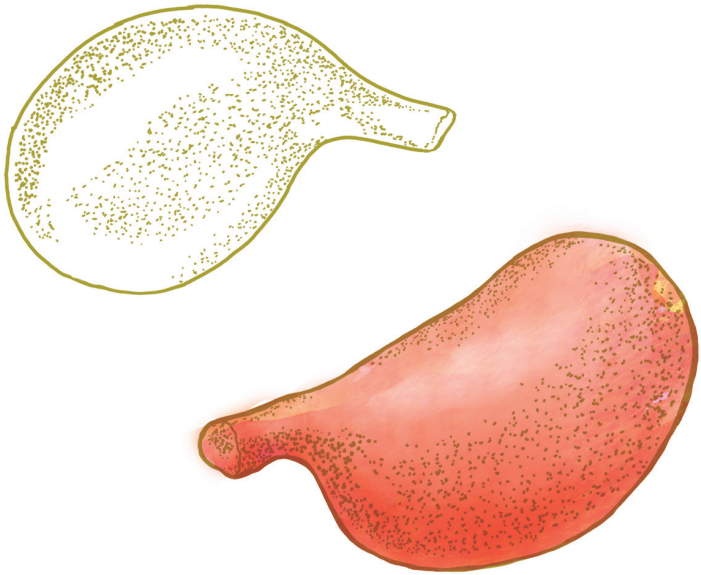
Pimenta-rosa

Schinus terebinthifolia

Árvore ou arbusto em áreas abertas, alcança entre 3 e 5 metros de altura. Copa globosa. Crescimento rápido.

Deve ser plantada a pleno sol. Planta rustica adaptada a diferentes condições de solo e umidade..

Frutifica nos meses de janeiro a julho. Os frutos são pequenos e esféricos, de cor vermelha quando maduros. Frutos aromáticos com cheiro bem refrescante utilizados como condimento.



Pimenta-de-Macaco

Xylopia sericea

Árvore com crescimento monopodial (retilíneo), copa estreita, alcança em torno de 10 metros de altura em áreas abertas. Crescimento rápido.

Deve ser plantada a pleno sol ou meia sombra, em áreas com boa drenagem. Espécie rústica adapta-se bem a diferentes condições ambientais.

Frutifica entre os meses de janeiro a março. Os frutos são muito aromáticos e utilizados como condimento.



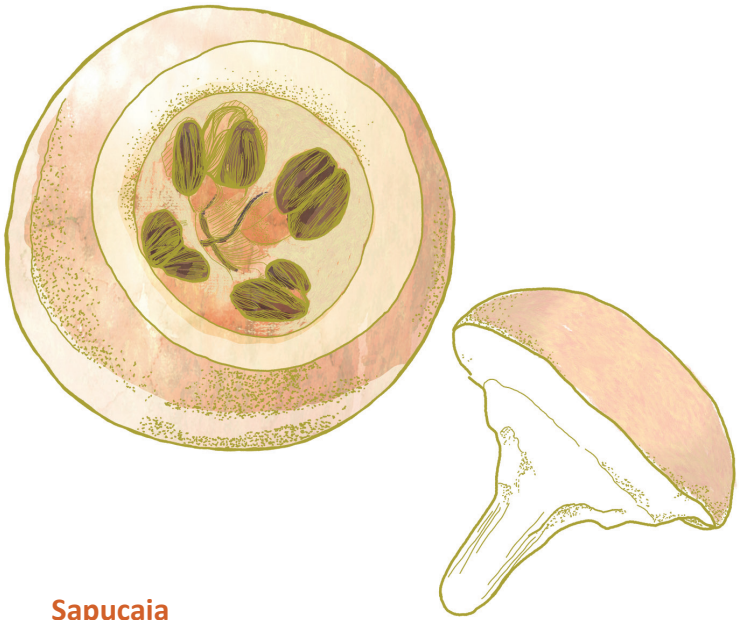
Pitomba

Talisia esculenta

Árvore de médio porte, alcança entre 6 e 10 metros de altura. Copa globosa e densa.

Pode ser plantada a pleno sol. Planta medianamente exigente quanto às condições do solo e umidade. Prefere áreas bem drenadas.

Frutifica entre janeiro e março. O fruto é arredondado com casca grossa de cor amarelo-acastanhado quando madura, contendo 1 ou 2 sementes envolvidas em uma polpa carnosa doce e translúcida.



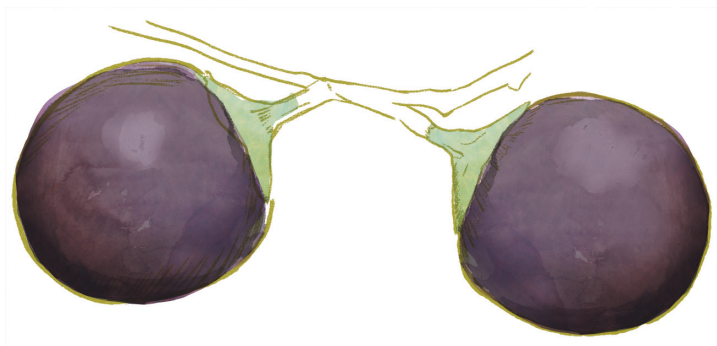
Sapucaia

Lecythis pisonis

Árvore de grande porte 30 a 40 metros de altura na floresta. Em áreas abertas em torno de 15 metros de altura, copa globosa e densa. Apresenta a copa inteira em vários tons de rosa, devido a troca da folhagem (quanto mais nova a folha, mais escura a tonalidade rosa).

Pode ser plantada a meia sombra ou pleno sol. Prefere baixadas e áreas úmidas não sujeitas ao encharcamento constante. Exigente quanto à qualidade do solo.

Frutifica entre agosto e outubro. Os frutos são grandes, entre 10 e 25 cm de diâmetro, contém várias sementes. As sementes são castanhas comestíveis, in natura ou torradas, e muito saborosas.



Tarumã

Vitex megapotamica

Árvore de porte médio que pode agir cerca de 10 metros de altura quando plantada isolada. Oferece sombreamento mediano.

Planta que se adapta em solo arenoso ou argiloso e pode ser plantada a pleno sol.

Frutifica entre fevereiro e abril, o fruto tem formato elíptico, roxo ou negro quando maduro, com polpa de cor amarela e de sabor adocicado, consumida in natura ou utilizada na fabricação de vinho.